

TEMPOS HISTÓRICOS

Volume 09, 2º semestre, 2006

Dossiê - Práticas Culturais e Identidades

Marechal Cândido Rondon
2006

© 2006, dos autores

Capa
Douglas Luiz da Silva Ganança

Diagramação
Marcio Alexandre Fragoso Machado

Ficha Catalográfica
Helena Soterio Bejio - CRB 9ª/965

T288	Tempos Históricos / Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Marechal Cândido Rondon. Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras. Colegiado do Curso de História. Marechal Cândido Rondon: Gráfica Lider, 2006.
	Semestral
	v.9 - 2º semestre – 2006
	ISSN 1517-4689
	1. História – Periódicos. I. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Marechal Cândido Rondon. Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras. Colegiado do Curso de História .I.T
	CDD 20 ed. 905
	CDU 9 (05)
	CIP-NBR 12899

⇒ Os artigos são de responsabilidade dos autores.

Administração e Correspondência
UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Marechal Cândido Rondon
Revista “*Tempos Históricos*”
Rua Pernambuco, 1777 - Caixa Postal 1008
85960-000 Marechal Cândido Rondon - Paraná

Fone/Fax: (0xx45) 3284-7878
E-mail: thistoricos@unioeste.br
thistoricos@yahoo.com.br
Home Page: <http://www.unioeste.br/editora/>

**TEMPOS
HISTÓRICOS**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE
CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

REITOR: Prof. Alcibiades Luiz Orlando
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: Prof. Benedito Martins Gomes
DIRETOR GERAL DO CAMPUS: Prof. Davi Félix Schreiner
DIRETOR DE CENTRO – CCHEL: Prof. Ciro Damke
COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA: Prof. Gilberto Grassi Calil
COORDENADOR DO PROGRAMA DE MESTRADO DE HISTÓRIA: Prof. Antônio de Pádua Bosi

CONSELHO EDITORIAL

Antônio de Pádua Bosi (Coord.), Carla Luciana de Souza Silva, Gilberto Grassi Calil, Méri Frotscher, Rinaldo José Varussa, Sarah Iurkiv Gomes Tibes Ribeiro e Valdir Gregory

CONSELHO CONSULTIVO

Adriana Facina – (UFF)	Jose Rivair Macedo – (UFRGS)
Ana Lúcia Nötzold – (UFSC)	Jozimar Paes de Almeida – (UEL)
Arno Alvarez Kern – (PUC/RS)	Lincoln Ferreira Secco – (USP)
Astor Antônio Diehl – (UPF)	Luis Fernando Cerri – (UEPG)
Bartomeu Meliá – (Univ. Católica Assunción/PY)	Marcelo Badaró Mattos – (UFF)
Célia Rocha Calvo – (UFU)	Mário José Maestri Filho – (UPF)
Cristina Scheibe Wolff – (UFSC)	Oswaldo Coggiola – USP)
Dilma Andrade de Paula – (UFU)	Paulo Pinheiro Machado – (UFSC)
Edmundo Dias – (UNICAMP)	Paulo Roberto de Almeida – (UFU)
Enrique Serra Padrós – (UFRGS)	Paulo Zarth – (UNIJUI)
Eurelino Coelho – (UEFS)	Pedro Paulo Funari – (UNICAMP)
Gilmar Arruda – (UEL)	René Ernani Gertz – PUC/RS)
Heloisa de Faria Cruz – (PUC/SP)	Sidnei Munhoz – (UEM)
Jaime de Almeida – (UnB)	Sílvia Zanirato – (UEM)
João Klug – (UFSC)	Théo L. Piñeiro – (UFF)
Jorge Luiz Ferreira – (UFF)	Virgínia Fontes – (UFF)
José Fernando Kieling – (UFPEL)	

PARECERISTAS 'AD-HOC' Deste volume:

Carla Luciana de Souza Silva (UNIOESTE)
Geni Rosa Duarte (UNIOESTE)
Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE)
Henrique Soares Carneiro (USP)
Ivonete Pereira (UNIOESTE)
José Bento Rosa da Silva (Centro de Doc. e Mem.
Histórica Genésio Miranda Lins)
Méri Frotscher (UNIOESTE)
Norberto Osvaldo Ferreras (UFU)
Rinaldo José Varussa (UNIOESTE)
Sarah Iurkiv Gomes Tibes Ribeiro (UNIOESTE)
Valério Arcary (CEFET/São Paulo)

SECRETARIA

Iraci Maria Wenzel Urnau

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	07
2. TRADUÇÕES	
Língua e Identidade na Diáspora Alemã (e na Pátria)..... <i>Janet M. Fuller</i>	11
3. DOSSIÊ – PRÁTICAS CULTURAIS E IDENTIDADES	
Lugares de memória do cangaço: imagens de lampião no sertão do nordeste	43
<i>Marcos Edilson de Araújo Clemente</i>	
Bens culturais e poder simbólico: algumas notas sobre a contribuição de Pierre Bourdieu para o ofício dos historiadores.....	75
<i>Francismar Alex Lopes de Carvalho</i>	
Nacionalismo, identidades e representações sociais: o anti-semitismo na doutrina integralista	117
<i>Natalia dos Reis Cruz</i>	
Sexualidade, “Raça” e Nação: a Construção das Identidades Desviantes no Brasil Imperial.....	139
<i>Renato Beluche</i>	
Entre a cultura do espetáculo e a identidade afro-descendente: os maracatus-nação do Recife	169
<i>Ivaldo Marciano de França Lima e Isabel Cristina Martins Guillen</i>	
Conhecendo o jeito Guarani	187
<i>Ismenia de Fátima Vieira</i>	
O reino dos excepcionais.....	217
<i>Ana Luiza Marques</i>	
4. ARTIGOS	
Para quê ensinar História?.....	245
<i>Ana Lúcia Lana Nemi</i>	

Escrever histórias do tempo presente. Algumas questões e possibilidades..... 257
Cristiani Bereta da Silva

Dos rituais de consagração à escrita de uma história: FFCL/ USP, 1930-1950..... 277
Diogo da Silva Roiz

5. RESENHAS

DEJEAN, Joan. Antigos contra modernos: as guerras culturais e a construção de um *fin de siècle*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 299
Cezar Karpinski

RODRIGUES, Cândido Moreira. 2005. A Ordem – uma revista de intelectuais católicos 1934-1945. Belo Horizonte: Autêntica/FAPESP. 305
Marcos Gonçalves

APRESENTAÇÃO

É com entusiasmo que entregamos aos leitores o volume 9 da revista *Tempos Históricos*, o segundo número de 2006. Neste ano, realizamos três mudanças na revista. Sua periodicidade tornou-se semestral. O corpo de pareceristas foi ampliado de modo a atender, mais rapidamente e com qualidade, a variedade temática que tem marcado as propostas de artigos que nos chegam. E, por fim, além das seções de artigos e de resenhas, a revista passa a ser organizada também na forma de dossiê, apresentando ainda traduções e textos produzidos pelo Mestrado em História da UNIOESTE. Esperamos que esta nova etapa da revista abra espaço para debates historiográficos relacionados ao ofício do historiador, pautando discussões e reflexões atuais com vigor suficiente que nos faça sempre repensar a História como problema e não como curiosidade.

É preciso dizer que tais mudanças foram operadas num contexto histórico muito difícil para a reflexão intelectual crítica. Neste segundo semestre de 2006, quando sai o volume 9, confirma-se também a continuidade das políticas neoliberais no âmbito do governo federal. Eleito para mais quatro anos, o governo de Lula da Silva anunciou que não haverá alterações nos rumos da política econômica, fator que hierarquiza todas as ações restantes do Estado. Isto representa a manutenção de compromissos como o de intensificar o pagamento da dívida externa e interna numa razão que estabelece a rolagem de aproximadamente 40 bilhões de dólares mensalmente, cerca de mais de 7 vezes todas as despesas com o sistema federal de educação superior. Além disso, o desenvolvimento de um superávit primário desintegra a capacidade do Estado de investir em políticas públicas. Em relação à receita corrente líquida da União, o superávit primário aumentou de 4,95% em 1995 para 19,7% em 2004. Como esse crescimento não cessou em 2005 e tende a não cessar nesse ano de 2006, esta escolha feita pelo governo Lula da Silva determina, em larga medida, a sorte da Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento no país. Nesse sentido, a publicação com recursos públicos da *Tempos Históricos* é também um ato de resistência contra o encolhimento do financiamento estatal da educação pública.

Abrimos este volume 9 com uma tradução. O texto, de autoria da professora Janet Fuller, problematiza o uso da linguagem na construção da identidade de imigrantes alemães e seus descendentes em todo o mundo. Compondo o Dossiê “Práticas Culturais e Identidades”, Marcos Edílson de Araújo Clemente examina os processos de constituição das memórias

coletivas do cangaço em algumas cidades sertanejas da região Nordeste. Em seguida, Francismar Alex Lopes de Carvalho, discute os aportes que a teoria simbólica de Pierre Bourdieu oferece aos historiadores, em especial no tocante às relações de poder que envolvem os bens culturais. Na seqüência, Natália dos Reis Cruz aborda o anti-semitismo na doutrina integralista. Renato Beluche discute como a psiquiatria brasileira estruturou seus discursos em torno da sexualidade. Ivaldo Marciano de França Lima e Isabel Cristina Martins Guillen escrevem como os maracatus se transformaram em palco de disputa na Recife da segunda metade do século XX. Ismênia Vieira explora o contexto das relações culturais e interculturais Guarani. Fechando este Dossiê, Ana Luiza Marques investiga a proposta reformista e emancipadora exposta por Antônio Sérgio nos *Ensaíos* e na História de Portugal. Na seção Artigos, Ana Lúcia Lana Nemi aborda os sentidos e significados do Ensino de história no mundo globalizado, Cristiani Bereta problematiza a difícil empreitada de se escrever histórias do tempo presente e Diogo da Silva Roiz discute a constituição da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP. Encerrando o volume, publicamos duas resenhas. Cezar Karpinski apresenta o livro de Joan Dejean, "Antigos contra modernos: as guerras culturais e a construção de um fin de siècle", e Marcos Gonçalves apresenta "A Ordem – uma revista de intelectuais católicos (1934-1945), de Cândido Moreira Rodrigues.

Boa leitura !